



Acompanhamento das Expectativas Econômicas

25/05/2026

No. No Relatório Focus desta semana, as expectativas de inflação seguiram se afastando da meta. As projeções para o PIB avançaram em 2026, mas recuaram em 2027, sinalizando uma atividade mais resiliente no curto prazo, porém acompanhada de desaceleração mais à frente. No câmbio, a mediana das estimativas passou a indicar valorização adicional da moeda doméstica. Ainda assim, as projeções para o déficit em conta corrente e para o superávit da balança comercial também melhoraram, refletindo perspectivas mais favoráveis para o setor externo brasileiro.

No campo inflacionário, as projeções do Relatório Focus para o IPCA avançaram de 4,92% para 5,04% em 2026, enquanto as estimativas para

2027 passaram de 4,00% para 4,01%, permanecendo acima da meta em horizontes mais longos. Parte desse movimento parece refletir a percepção de uma comunicação relativamente menos hawkish por parte do Copom, ao enfatizar a elevada incerteza externa e atribuir maior peso à avaliação qualitativa dos riscos na condução da política monetária. Na prática, isso reduz a previsibilidade da função de reação do Banco Central diante da deterioração das expectativas e da persistência inflacionária. No caso do IGP-M, as projeções avançaram de 5,63% para 5,91% em 2026, enquanto a mediana para 2027 permaneceu em 4,00%. Da mesma forma, as estimativas para os preços administrados subiram de 4,93% para 4,99% em 2026 e de 3,80% para 3,81% em 2027.

Contudo, o mesmo processo que pressiona a inflação também tende a sustentar, no curto prazo, a atividade econômica doméstica. Apesar da retração de 0,7% do IBC-Br em março frente ao mês anterior, resultado mais negativo do que o esperado pelo mercado, o indicador acumulou expansão de 1,3% no primeiro trimestre de 2026 em relação aos três meses anteriores, além de registrar crescimento de 3,1% na comparação interanual. Nesse contexto, as projeções do Relatório Focus para o crescimento do PIB avançaram de 1,85% para 1,89% em 2026, enquanto as estimativas para 2027 recuaram de 1,77% para 1,70%, sinalizando um ambiente de crescimento mais favorável no curto prazo, mas acompanhado de desaceleração mais à frente.

O desempenho da atividade também reflete a contribuição de setores favorecidos pela elevação dos preços de commodities, movimento que segue beneficiando o setor externo brasileiro. Nesse contexto, as projeções do Relatório Focus indicaram melhora das contas externas. A estimativa para o superávit da balança comercial em 2026 avançou de US\$ 75,53 bilhões para US\$ 76,20 bilhões e, para 2027, de US\$ 75,00 bilhões para US\$ 75,50 bilhões. Ao mesmo tempo, a expectativa para o déficit em conta corrente foi revisada de US\$ 59,70 bilhões para US\$ 59,30 bilhões em 2026 e de US\$ 62,00 bilhões para US\$ 60,70 bilhões no horizonte subsequente. Essas condições

também favoreceram a moeda doméstica, com a mediana das estimativas para o câmbio passando de R\$ 5,20/US\$ para R\$ 5,17/US\$ em 2026 e de R\$ 5,27/US\$ para R\$ 5,26/US\$ em 2027.

A agenda econômica da semana será marcada pela divulgação de indicadores relevantes de inflação, atividade econômica e mercado de trabalho no Brasil e no exterior. No cenário doméstico, a segunda-feira contará com indicadores de confiança, enquanto a terça-feira trará os índices de confiança da FGV e o IGP-M de maio. O principal destaque da quarta-feira será o IPCA-15 de maio, acompanhado pelo ICEI. Na quinta-feira, serão divulgados o IPP e a taxa de

desemprego da PNAD Contínua. Já na sexta-feira, a atenção se volta para o PIB do primeiro trimestre de 2026, além dos dados fiscais, do Caged e do Indicador de Incerteza da Economia. No cenário internacional, os destaques ficam para os dados de confiança do consumidor nos Estados Unidos na terça-feira, o relatório ADP na quarta-feira e, na quinta-feira, a segunda leitura do PIB norte-americano do primeiro trimestre, o índice de inflação PCE e os dados de renda e gastos pessoais. A agenda também inclui divulgações relevantes de inflação e atividade na Europa e na Ásia.

Notas	Variável	Realizado 2024	Realizado 2025	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2026					Valores projetados para 2027				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					22/05/26	15/05/26	24/04/26	20/02/26	02/01/26	22/05/26	15/05/26	24/04/26	20/02/26	02/01/26
4	PIB	3,42%	2,43%	2,71%	1,89%	1,85%	1,85%	1,82%	1,80%	1,70%	1,77%	1,80%	1,80%	1,80%
4	PIB Indústria	3,09%	1,72%	1,83%	1,50%	1,30%	1,40%	1,47%	1,40%	1,50%	1,50%	1,50%	1,67%	1,70%
4	PIB de Serviços	3,78%	1,76%	2,19%	1,90%	1,90%	2,00%	1,93%	1,80%	1,80%	1,80%	1,88%	1,90%	2,00%
4	PIB Agropecuário	-3,74%	11,64%	9,64%	1,80%	1,80%	2,00%	1,64%	2,00%	2,50%	2,80%	2,88%	2,80%	2,80%
1	IPCA	4,83%	4,26%	4,26%	5,04%	4,92%	4,86%	3,91%	4,06%	4,01%	4,00%	4,00%	3,80%	3,80%
1	IGP-M	6,54%	-1,04%	-1,04%	5,91%	5,63%	4,80%	3,71%	3,95%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	11,77%	14,90%	14,32%	13,25%	13,25%	13,00%	12,13%	12,25%	11,25%	11,25%	11,00%	10,50%	10,50%
1	Câmbio	6,19	5,50	5,57	5,17	5,20	5,25	5,45	5,50	5,26	5,27	5,35	5,50	5,50
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	61,30%	65,22%	62,69%	69,83%	69,90%	69,90%	70,00%	70,23%	73,48%	73,50%	73,35%	73,85%	73,77%
1	Conta Corrente (em US\$ bi)	-66,17	-68,79	-68,79	-59,30	-59,70	-61,20	-67,70	-67,00	-60,70	-62,00	-62,00	-65,00	-65,00
1	Balança Comercial (em US\$ bi)	65,84	59,95	59,95	76,20	75,53	75,00	68,38	66,00	75,50	75,00	75,00	72,30	70,00
1	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	74,09	77,68	77,68	75,00	75,00	75,00	75,00	74,00	79,00	77,80	76,43	78,50	77,93
1	Preços Administrados	4,66%	5,28%	5,28%	4,99%	4,93%	4,98%	3,67%	3,73%	3,81%	3,80%	3,80%	3,72%	3,71%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 22/05/2026

Notas: 1- dados até abril/26; 2- dados até março/26; 3- dados até fevereiro/26; 4- dados até janeiro/26

Vide nota de referência de período.



Dúvidas?

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS - SUESP
estudos@cnsseg.org.br